



# Luz 2013

## XI Jornadas Argentinas de Luminotecnia



“Nuevas tecnologías para nuevos desafíos en iluminación”

### Título (Arial 18)

Autor/es da 1° filiação (encabeçado 1: Arial 11)

Filiação 1 (Dep. ou área da instituição) - Filiação 2 (Instituição, siglas ou acrónimos aceitados)  
Filiação 3 (cidade, país) - Filiação 4 (opcional) (e-mail)

Autor/es da 2° filiação (encabeçado 1: Arial 11)

Filiação 1 (Dep. ou área da instituição) - Filiação 2 (Instituição, siglas ou acrónimos aceitados)  
Filiação 3 (cidade, país) - Filiação 4 (opcional) (e-mail)

**Resumo** (Arial 10): Este documento define as diretrizes para a elaboração de trabalhos de acordo com as regras editoriais estabelecidas para as memórias do XI Congresso Argentino de Iluminação. Formatos são especificados para os títulos, encabeçados e textos, identificação e filiação dos autores, tabelas, gráficos, imagens, etc.

O resumo do trabalho deve ter uma extensão máxima de 200 palavras, incluindo os espaços.

Importante: Não utilizar símbolos nem caracteres especiais no título nem no resumo.

Palavras chaves: Incluir até três palavras identificatorias do tema

**Abstract:** Incluir nesta secção um resumo do trabalho em Inglês.

### I. INTRODUÇÃO (encabeçado de título: Arial 10)

Neste documento apresentam-se as intruções e especificações de formato necessárias para preparar a versão electrónica de trabalhos, de acordo com as regras editoriais estabelecidas para as memórias do XI Congresso Argentino de Luminotecnia. Or arquivo foi editado em formato MS WORD 97.

Os margens, largura de colunas, espaçado entre linhas e parágrafos têm sido preparados de maneira que sirvam como “modelo” para facilitar a edição de um trabalho, respeitando o estilo estabelecido. A identificação do tipo e tamanho de letra indica-se em itálica e entre parênteses.

Não foram incluídas especificações para alguns componentes, tais como gráficos, imagens, tabelas e equações multi-termos, embora que fornecem-se vários estilos de texto para tabelas. O autor deverá criar tais componentes utilizando os critérios enunciados neste artigo.

### II. INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DE EDIÇÃO

A. *Seleção do modelo (encabeçado de texto: Arial 10, itálica)*

O modelo foi adaptado para impressão em papel tamanho A4. Antes da edição do trabalho recomenda-se verificar a correta escolha do tamanho de papel.

B. *Manter o formato e as especificações*

O modelo é para formatar trabalhos. Devem-se respeitar todas as especificações listadas abaixo:

Margens:

Superior: 2 cm  
Inferior: 2 cm  
Esquerdo: 2.5 cm  
Direito: 2 cm

Colunas: doble

Largura de coluna: 7.9 cm  
Espaçamento entre colunas: 0.7 cm

Encabeçado de títulos:

Alinhamento: esquerda  
Sangria direita e esquerda: 0  
Entrelinha: simples  
Espaçamento anterior e posterior: 12 pto

Parágrafos:

Alinhamento: justificada  
Entrelinha: simples  
Espaçamento anterior e posterior: 6 pto  
Sangria direita e esquerda: 0

Por favor, não alterar nenhuma das especificações

### III. PREPARAR O PAPEL ANTES DA EDIÇÃO

Antes de começar a utilizar o modelo para editar um trabalho, é recomendável escrever e salvar o

texto num arquivo separado. Também, se sugere manter os textos, tabelas e gráficos até concluir com o formato e edição do trabalho.

Não utilizar tabulações e empregar um só “volta de carro” (carry return) ao final de cada parágrafo. Não adicionar nenhuma numeração de página em nenhum sector do arquivo.

Sugere-se considerar os seguintes itens ao executar testes de erros gramaticais:

#### A. Abreviaturas e acrónimos

As abreviaturas e acrónimos devem definir-se a primeira vez que são utilizados no texto, ainda que já estivessem definidos no resumo.

Algumas abreviaturas não precisam ser definidas, como por exemplo: SI, MKS, CGS, DC, AC, etc. Recomenda-se não utilizar abreviaturas no título do trabalho nem nos encabeçados, exceto que sejam estritamente necessárias.

#### B. Unidades

- Utilizar com preferência o sistema internacional de unidades SI, MKS ou CGS. Pode-se empregar o sistema inglês como unidades secundárias, especificadas entre parênteses. Uma exceção a esta regra poderia ser a identificação de standards comerciais; por exemplo: “discos de 3.5 inches”.
- Evitar a mistura de unidades SI e CGS; por exemplo, não expressar o fluxo luminoso em lúmenes e a iluminância em lúmenes/pé<sup>2</sup>. Com frequência isso conduz a confusões devido à não concordância dimensional das equações. Se for necessário utilizar unidades mistas, deve-se especificar claramente as unidades para cada quantidade de uma equação.
- Não misturar abreviaturas de unidades; por exemplo: lm/m<sup>2</sup> com lúmenes por metro quadrado ou lúmen/m<sup>2</sup>. Além disso, deve-se utilizar “cm<sup>3</sup>” e não “c.c”.
- Utilizar o ponto (.) como separador decimal para expressar quantidades. Além disso, requer-se empregar um zero antes do ponto decimal; por exemplo: “0.25” e não “.25”.

#### C. Equações

As equações são uma exceção às especificações deste modelo. O autor deverá determinar se convém utilizar o tipo de letra Arial ou o symbol. As equações multi-termos serem criadas, con preferência, com o editor de equações do Word. Eventualmente pode-se editar a equação como gráfico e inseri-lo no texto.

As equações devem ser numeradas consecutivamente com números arábigos colocados entre parênteses. Além disso, devem estar centradas na largura da coluna, com o

número na extremidade direita da linha, como mostrado abaixo:

$$\lambda = \frac{v}{f} \quad (1)$$

onde  $\lambda$  é o comprimento de onda,  $v$  a velocidade de propagação, e  $f$  a frequência.

É necessário que os símbolos de uma equação estejam definidos antes ou imediatamente depois dela. Para a numeração deve-se utilizar “(1)” e não “Ec. (1)” ou “equação (1)”. No entanto, é possível utilizar tais expressões para fazer referência a uma equação no texto; por exemplo: “na equação (1) é indicada .....”.

Para que as equações resultem mais compactas podem-se empregar a barra (/), a função exp ou a expressão exponencial adequada.

Para fazer referência a quantidades e variáveis é possível utilizar símbolos Arial, mas não Symbol. Para indicar o signo menos deve-se empregar o hífen longo (–) em lugar do hífen curto (-).

## IV. UTILIZAÇÃO DO MODELO

Depois de completar a redação de um trabalho em um arquivo separado, o texto está pronto para ser formatado utilizando o modelo. Para isso, em primeiro lugar, recomenda-se duplicar o arquivo do modelo, salvando-o (com o comando “salvar como”) com outro nome de arquivo.

Depois, o texto do trabalho deve ser importado no novo arquivo de modelo criado. Então, o comando “Copiar formato” pode ser utilizado para atribuir ao texto importado, os formatos e estilos do modelo.

**Importante:** A versão final do trabalho a remeter para sua inclusão nas memórias do congresso deverá utilizar como nome de arquivo, o código alocado pelo comitê organizador de Luz 2013, e que será informado aos autores ao momento de comunicar a aceitação do trabalho.

#### A. Uso do comando “Copiar formato”

1. Realçar o texto do modelo (títulos, encabeçados ou parágrafos) cujo formato se deseja copiar. Para isso, a tecla esquerda do mouse deve ser mantida clicada enquanto se desloca sobre o texto.
2. Clicar a tecla direita do mouse para escolher e executar a opção “copiar formato”.
3. Manter clicada a tecla esquerda do mouse e deslocar sobre o texto onde se deseja atribuir o formato copiado.
4. É recomendável utilizar o comando “copiar formato” para cada componente do arquivo (títulos, encabeçados ou parágrafos) por separado.

### B. Identificação dos autores e dados de filiação

O modelo permite incluir autores com dados filiatorios diferentes. Também é possível evitar repetir os dados filiatorios de autores com a mesma filiação. É recomendável indicar os dados filiatorios tão sucintos quanto possível.

Em quanto possível, recomenda-se incluir a identificação de todos os autores, evitando o uso da expressão “et al”.

#### 1. Para autor/es com uma só filiação:

- Inserir os nomes dos autores na primeira linha do encabeçado 1, separados pelo hífen curto (-) e deixando um espaço à cada lado do mesmo. Se for necessário, se utilizarão linhas adicionais para incluir os nomes dos autores
- Inserir os dados de filiação dos autores.
- Copiar os formatos correspondentes.
- Deletar todas as linhas correspondentes aos autores da 2ª filiação.

#### 2. Para autor/es com dois filiações:

Repetir os passos (a) até o (c) indicados no parágrafo anterior, nos campos correspondentes a autores da 2ª filiação.

#### 3. Para autor/es com mais de dois filiações:

- Inserir novos campos de nomes de autores e dados de filiação, para cada uma das filiações adicionais.
- Repetir os passos (a) até o (c) do parágrafo (1), para cada uma das filiações adicionais.

### C. Identificação dos encabeçados

Os encabeçados são os componentes que guiam ao leitor a través do texto. Há dois tipos de encabeçados:

#### 4. Encabeçados de títulos

Identificam as diferentes seções do trabalho sem estar topicamente subordinados entre eles. Exemplos de encabeçado de título são: a INTRODUÇÃO, os RECONHECIMENTOS e as REFERÊNCIAS.

Os encabeçados de títulos devem ser escritos em letras maiúsculas e em negrita, e ficar identificados com numeração romana, seguida por um ponto (.).

#### Encabeçados de textos

Os encabeçados de texto são para organizar os tópicos sobre uma base de hierarquia relacional.

Os encabeçados de texto devem ser escritos em letras minúsculas e em itálico. Em caso de houver dois ou mais sub-tópicos em um mesmo parágrafo, devem ser identificados com letras maiúsculas consecutivas, seguidas por um ponto (.) como mostrado a seguir

### D. Figuras e tabelas

- Localização de figuras e tabelas: Devem ser inseridas de maneira que ocupem toda a largura da coluna, evitando cobrir o espaço entre colunas. No entanto, para o caso de tabelas ou figuras grandes podem ser expandidas de maneira que ocupem a largura de ambas colunas.
- O texto identificatorio e descritivo das figuras deve estar escrito em Arial 9 e localizar-se embaixo da mesma, centrado na largura de coluna.
- A identificação das figuras, assim como sua referência no texto, será feita com a abreviatura da palavra figura, seguida por um ponto (.) e a correspondente numeração arábica; por exemplo: “Fig. 1”.
- O encabeçado das tabelas deve ir acima das mesmas, escritas com Arial 9 em maiúsculas e centrado na largura de coluna
- A identificação das tabelas, assim como sua referência no texto, se fará com a palavra TABELA (em maiúsculas), seguida pela numeração romana correspondente um ponto (.); por exemplo: “TABELA IV.”.

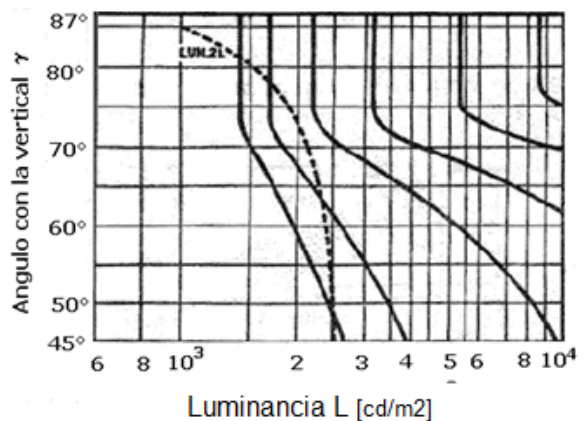


Fig. 2: exemplo de identificação e descrição de figuras

Os eixos das figuras serão identificados, no possível, com palavras e não com símbolos ou abreviaturas. Recomenda-se escrever, por exemplo, “Angulo con a vertical  $\gamma$ ” em lugar de só “ $\gamma$ ”. Se as unidades são incluídas, devem ir colocadas entre colchetes; como é indicado na Fig. 2.

Evitar a identificação dos eixos apenas com as unidades.

TABELA IV. EXEMPLO DE ESTILOS DE TABELAS

Encabeçado de fila	Encabeçado de colunas		
	Sub-encabeçado de colunas		
	A	B	C
Iluminancia	256 <sup>a</sup>	345	156.8
Luminancia	2.56	1.80	0.45

<sup>a</sup> Exemplo de nota ao pé de tabela

Recomenda-se utilizar um “quadro de texto” para inserir gráficas e imagens, preferivelmente em formato TIFF ou EPS e com uma resolução de 300 dpi. Este método é mais “estável” que inserir diretamente uma figura.

Para não visualizar o marco do quadro, utilizar o menú “Formato”, escolher “quadro de texto” e usar a opção “sem linhas”.



Fig.3: exemplo de identificação e descrição de imagen

#### E. Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem-se numerar consecutivamente, com números arábicos, colocados entre colchetes, por exemplo: [1]. Somente a primeira letra da primeira palavra deve ser escrita com maiúsculas, excepto para nomes próprios ou símbolos.

Evitar a utilização de expressões como “Ref. [3]” ou “referência [3]”; exceto quando no texto se faz menção a uma referência anterior, por exemplo: “na referência [9] foi estabelecido que ...”.

É possível referenciar trabalhos não publicados, ou enviados a publicar, identificando-os com a frase “não publicado” ou “em imprensa”.

Nas referências de paginas WEB devem ser indicados o endereço e a data de consulta.

#### F. Notas ao pé

As notas ao pé serem escritas em Arial 8 e devem ser inseridas na parte inferior<sup>1</sup> da columna onde são referenciadas. A referência a uma nota ao pé sera feita com números arábicos consecutivos e utilizando o estilo superíndice,

Não utilizar notas ao pé na lista de referências bibliográficas.

Os trabalhos traduzidos para publicação, devem ser referenciados primeiro com o título em inglês e depois com a lingua original[6].

#### G. Extensión del trabajo

O trabalho deve ter uma extensão máxima de quatro (4) páginas, em tamanho A4.

#### H. Idioma

O trabalho poderá ser redigido em espanhol, português ou inglês. Em caso de utilizar espanhol ou português, deve ser incluído ademais, um resúmen em inglês.

### V. CONCLUSÕES

As conclusões devem resumir os objetivos e resultados mas importantes obtidos.

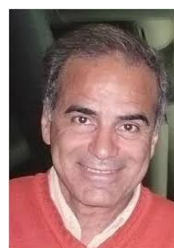
### VI. RECONOCIMIENTOS

Esta seção se utilizará para expressar agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram à realização de trabalho.

### VII. REFERENCIAS

- [1] Perez J., Gomez A., Rodriguez M., (2009). Luminotecnia Básica para Ingenieros. Editor: Copicentro Granada, Universidad de Granada, España. ISBN: 978-84-92680-10-8.
- [2] ENRE 184 (2000). Base Metodológica para el Control de la Calidad del Producto Técnico Etapa 2. <http://www.enre.gov.ar>. (consultada el 5/11/2010).
- [3] García E. (2009). La iluminación de los espacios urbanos y el impacto ambiental. Luminotecnia N° 96, pp.34-40. ed. AADL., Sept./Octubre 2009.

### VIII. BIOGRAFIAS



Nesta seção se fará uma breve descrição biográfica dos autores do trabalho e opcionalmente poderão serem incluídas suas fotografias.

<sup>1</sup> Ejemplo de nota al pie